

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Sífilis Congênita Na Região Xingu E Em Altamira-Pará

Autores: ADRIANNE CARLA DE CASTRO TOMÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOÃO VITOR FERREIRA WALFREDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), ELIZÂNGELA ROCHA GONDIM ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A sífilis congênita é consequência da transmissão vertical ou transplacentária da bactéria *Treponema pallidum*. Essa doença é um problema grave de saúde pública devido aos crescentes índices de infecção e de morbimortalidade fetal e neonatal. Objetivo: realizar um levantamento epidemiológico para análise dos índices de incidência de sífilis congênita na região Xingu e em Altamira-Pará. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, cujos dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), disponíveis no DATASUS. As informações obtidas abrangeram a região Xingu e a cidade de Altamira-PA, durante o período de 2018 a 2021. Resultados: Durante o período estudado, foram diagnosticadas 2.930 crianças com sífilis congênita no estado do Pará. A região Xingu contou com um total de 115 casos, apresentando uma redução de dados entre os anos de 2018 e 2021: em 2018 foram 43 casos, em 2019, 38 casos notificados, em 2020, 15 diagnósticos, e em 2021, 19 novos casos. Do total de 115 casos, 82 foram somente de residentes em Altamira, município da região Xingu. Em relação ao momento do diagnóstico de sífilis materna durante o período de 2018 a 2021 na região Xingu, 68 foram diagnosticadas durante o pré-natal, 25 foram diagnosticadas no momento do parto, 18 tiveram o diagnóstico após o parto e 4 casos de sífilis congênita não houve o diagnóstico materno. Conclusão: Os índices de sífilis congênita na região Xingu e no município de Altamira-Pará apesar da redução durante o período analisado, representa dados preocupantes visto que a sífilis congênita indica uma falha durante o diagnóstico no pré-natal ou a ausência de pré-natal ou mesmo a realização de tratamento inadequado para sífilis antes ou durante a gestação. Além disso, contribuem para a morbimortalidade infantil o elevado índice de diagnóstico de sífilis materna após o parto.